

# A implementação do Programa Academia e Futebol em convênio com a UFMS

## The implementation of the Academy and Football Program in Agreement with UFMS

### La implementación del Programa Academia y Fútbol en convenio con la UFMS

Breno Brey D'auria, Carina Elisabeth Maciel, Dirceu Santos Silva  
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (Brasil)

**Resumo.** O objetivo foi analisar a implementação do Programa Academia e Futebol (PAF) em convênio com a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), na cidade de Campo Grande, Brasil. Trata-se de uma pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa. Duas foram as fontes de dados utilizadas para a análise: documentos oficiais e entrevistas semiestruturadas com os coordenadores. Os principais resultados apontaram que o programa apresentou uma proposta de trabalho alinhada com as diretrizes, mas precisou passar por reformulações. As ações envolveram a tríade da universidade: ensino na organização de cursos de formação e eventos científicos; pesquisa no desenvolvimento do Centro de Excelência em Estudos do Futebol e Futsal e na produção científica; extensão no funcionamento Núcleo de Vivência Futebol e Futsal em atendimentos aos beneficiários. Conclui-se que o programa contribuiu para o acesso do esporte como direito para crianças e adolescentes matriculados na rede de ensino público e privado, além de contribuir para a formação de professores, acadêmicos e demais profissionais a partir dos cursos e da produção científica em decorrência da implementação do convênio.

**Palavras-Chave:** Política Pública. Política Social. Programa Social. Ensino. Esportes.

**Abstract.** The aim was to analyze the implementation of the Academia e Futebol Program (AFP) in agreement with the Federal University of Mato Grosso do Sul (UFMS), in the city of Campo Grande, Brazil. It is a descriptive research with a qualitative approach. Two data sources were used for the analysis: official documents and semi-structured interviews with the coordinators. The main results showed that the program presented a work proposal in line with the guidelines, but had to undergo reformulations. The actions involved the university triad: teaching in the organization of training courses and scientific events; research in the development of the Center of Excellence in Football and Futsal Studies and in scientific production; extension of the Football and Futsal Experience Nucleus in assisting beneficiaries. It was concluded that the program contributed to access to sport as a right of children and adolescents enrolled in the public and private education network, in addition to contributing to the training of teachers, academics and other professionals from the courses and the scientific production as a result of the implementation of the agreement.

**Keywords:** Public Policy. Social Policy. Social Program. Teaching. Sports.

**Resumen.** El objetivo fue analizar la implementación del Programa Academia e Futebol (PAF) en colaboración con la Universidad Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), en la ciudad de Campo Grande, Brasil. Se trata de una investigación descriptiva, con enfoque cualitativo. Se utilizaron dos fuentes de datos para el análisis: documentos oficiales y entrevistas semiestruturadas con los coordinadores. Los principales resultados mostraron que el programa presentó una propuesta de trabajo en línea con las directrices, pero ha tenido que pasar por reformulaciones. Las acciones involucraron la tríada universitaria: la docencia en la organización de cursos de formación y eventos científicos; investigación en el desarrollo del Centro de Excelencia en Estudios de Fútbol y Futsal y en la producción científica; extensión en Núcleo de Experiencia de Fútbol y Futsal en la atención a los beneficiarios. Se concluye que el programa contribuyó al acceso al deporte como derecho de los niños, niñas y adolescentes inscritos en la red de educación pública y privada, además de contribuir a la formación de docentes, académicos y otros profesionales a partir de los cursos y la producción científica como resultado de la implementación del contrato.

**Palabras-clave:** Política Pública. Política Social. Programa Social. Enseñando. Deportes.

---

Fecha recepción: 28-04-23. Fecha de aceptación: 12-09-23

Dirceu Santos Silva

[dirceu.silva@ufms.br](mailto:dirceu.silva@ufms.br)

## Introdução

O Programa Academia e Futebol (PAF), criado em 2019, como uma política da Secretaria Nacional de Futebol e Defesa dos Direitos do Torcedor (SNFDT), atualmente vinculada ao Ministério do Esporte do Brasil. A SNFDT foi criada com o objetivo de melhorar o futebol no Brasil e atender a agenda dos megaeventos esportivos, com destaque para a Copa do Mundo da FIFA de 2014. Posteriormente, foi planejado o desenvolvimento de programas e projetos, com destaque para o PAF, com objetivo de “garantir aos brasileiros o acesso à prática do futebol, futsal e *beach soccer*, bem como fomentar a produção e difusão de conhecimentos sobre estas modalidades” (Brasil, 2020a, p. 1; Silva et al., 2015; Silva et al., 2021a; Silva et al., 2023a).

O presente programa inova ao ser implementado em parceria com Instituições Públicas de Ensino, a partir de três dimensões que se aproximam da tríade da universidade brasileira (ensino, pesquisa e extensão): 1. Qualificação das políticas públicas na área do futebol, *beach soccer* e futsal por meio dos Centros de Excelência em Estudos de Futebol e Futsal (CEEF) (pesquisa); 2. Realização de cursos (presenciais e EaD) e eventos científicos relacionados à formação de profissionais (ensino); 3. Fomento à prática do futebol, *beach soccer* e futsal, de crianças de 06 aos 17 anos das escolas públicas, e adultos entre 18 e 23 anos da base de clubes esportivos ou universitários (extensão) (Brasil, 2020a; D'auria et al., 2022).

As universidades brasileiras têm o papel de desenvolver ações relacionadas à tríade ensino, pesquisa e extensão, de

forma que leve em consideração as especificidades de cada uma das três dimensões, conforme o disposto no artigo 207 da Constituição Federal de 1988 (Saviani, 1984).

O PAF, apesar de não detalhar a tríade nas suas diretrizes, busca desenvolver: a extensão na prática esportiva por meio do Núcleo de Vivência do Futebol e/ou Futsal (NVFF). A ação é cadastrada como extensão nas Instituições Públicas de Ensino, no atendimento de 150 beneficiários, com carga horária total de 20 horas por semana. As atividades ocorrem sob a orientação de um coordenador, um professor de Educação Física ou Esporte e dois Acadêmicos de Educação Física ou Esporte (monitores esportivos) (Brasil, 2020a).

A pesquisa é desenvolvida pelo CEEF, em parceria com os grupos de pesquisa relacionados ao futebol/futsal e vinculados às Instituições Públicas de Ensino. O ensino é desenvolvido a partir dos cursos de formação para os professores, acadêmicos e outros profissionais envolvidos com o futebol e futsal na região de implementação do convênio. Nesse sentido, os projetos promovem cursos de formação, congressos, simpósios e seminários (Brasil, 2020a).

A partir desse contexto nacional, surgiu o interesse de pesquisar a implementação do PAF na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), em parceria com a SNFDT, com vigência de 13 de novembro de 2019 a 13 de novembro de 2022 (prorrogado até 08 de abril de 2024 em decorrência da Pandemia). A parceria se estabeleceu como um dos primeiros convênios (piloto) do Brasil (Ufms, 2020a; Brasil, 2022).

O convênio da UFMS foi firmado via Termo de Execução Descentralizada (TED) para transferência de recursos para a implementação do PAF no município de Campo Grande-MS no *campus* da cidade universitária (Brasil, 2020b). Como justificativa para a elaboração do programa está o desenvolvimento do futebol e futsal no estado de Mato Grosso do Sul por meio das três dimensões (NVFF, CEEFF e curso de formação). Cada convênio possui tempo de vigência de 24 meses, três meses para a estruturação e 21 meses para o atendimento aos beneficiários (Ufms, 2020a).

No processo de busca por produção científica que analisasse o PAF, foi identificado uma lacuna de pesquisas, já que encontramos apenas dois artigos. O primeiro analisou as diretrizes e a abrangência do PAF e constatou que em âmbito nacional existia uma quantidade de 60 convênios, entre 2019 e 2022, com estimativa de atender 9.000 beneficiários diretos. Foi ressaltado que o desenho do programa está em processo de estruturação com indícios de focalização e abrangência restrita (D'auria *et al.*, 2022). Um segundo artigo analisou a aplicação de um curso de formação online do PAF, a partir de um modelo de aulas e com diferentes temáticas relacionadas ao futebol e futsal (Mota *et al.*, 2022).

Por consequência da ausência de investigações e por se tratar de um programa que recém foi implementado, justifica a necessidade de mais investigações que discorrem sobre o processo de implementação, de modo a transcender a análise das diretrizes. A presente análise é inédita e pode

subsidiar o processo de implementação do PAF em diferentes convênios do Brasil. Diante do exposto acima, o seguinte questionamento norteou a presente investigação: como as diretrizes estabelecidas para o funcionamento do PAF se materializam na implementação do convênio firmado entre a SNFDT e a UFMS? Dessa forma, o objetivo do presente estudo foi analisar a implementação de um núcleo do PAF em convênio com a UFMS.

## Material e Métodos

Realizou-se uma pesquisa descritiva com a abordagem qualitativa. A opção pela pesquisa descritiva pode ser justificada pela possibilidade de permitir a identificação, análise e interpretação da ação pública investigada (Richardson *et al.*, 1999).

O procedimento de coleta de dados ocorreu em duas etapas: 1. Coleta e análise dos documentos: Diretrizes Nacionais (Brasil, 2020a); TED (Brasil, 2020b); Termo Aditivo (Brasil, 2022); Plano de Trabalho (Ufms, 2020a; 2020b; 2022a); Certificação Orçamentária (2020c); Relatórios parciais (Ufms, 2022b; 2022d; 2022e; 2023); Extrato do PAF (Ufms, 2022c). Todos os documentos foram coletados no site do PAF ou fornecidos pelo Coordenador do PAF; 2. Entrevistas semiestruturadas com os coordenadores. Ao todo, três coordenadores estiveram à frente do PAF-UFMS em momentos distintos. Os pseudônimos utilizados para indicá-los serão (C1), (C2), (C3). As entrevistas foram realizadas após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, parecer: 3.831.263.

A análise dos documentos e das entrevistas foi realizada por meio da técnica de análise de conteúdo (Bardin, 2009).

## Resultados

O Plano de Trabalho do PAF-UFMS foi estruturado em três dimensões: NVFF; CEEFF e Curso de Formação. No NVFF, optou-se em atender crianças e adolescentes de 7 até 17 anos matriculados na rede pública e privada de ensino, no entanto, as diretrizes do PAF (Brasil, 2020a) possibilitam a criação de turmas com beneficiários de até 23 anos (D'auria *et al.*, 2022). No que diz respeito às modalidades, o PAF, em suas diretrizes, possibilita a oferta de futebol, futsal e *beach soccer*, mas o núcleo da UFMS submeteu a proposta, em 2020, apenas para o futebol e futsal, conforme o Figura 1.

TURMA	MODALIDADE	FAIXA ETÁRIA	COMPOSIÇÃO
T1	Futsal	7-9	Mista
T2	Futsal	7-9	Mista
T3	Futsal	10-13	Mista
T4	Futsal	10-13	Mista
T5	Futebol	14-17	Feminina
T6	Futebol	14-17	Masculina

Figura 1. Composição das turmas do NVFF do PAF-UFMS. Fonte: Elaboração própria com base em Ufms (2020b)

Em relação ao CEEFF e o curso de formação, a proposta não detalha a lógica de funcionamento, mas estabelece uma série de metas e objetivos nas duas dimensões. No primeiro

caso, os objetivos são: 1) orientar e aperfeiçoar o conhecimento de dois acadêmicos de Iniciação Científica; 2) avaliar e monitorar o processo de formação e desenvolvimento das crianças e adolescentes participantes do núcleo de vivência esportiva; 3) produzir materiais que auxiliem profissionais nas dimensões físico, técnico e/ou tático do Futebol e Futsal; 4) desenvolver uma dissertação de mestrado em conjunto com o Centro de Pesquisa; 5) desenvolver pelo menos 4 resumos com os alunos de iniciação científica, para publicação em eventos nacionais e/ou internacionais; 6) publicar pelo menos 2 artigos científicos em periódicos internacionais com fator de impacto. Dessa forma, é possível observar metas atreladas à orientação a nível de Graduação e Pós-Graduação, criação de materiais didáticos, avaliação dos beneficiários, produção de trabalhos acadêmicos e participação em eventos científicos.

As metas da segunda dimensão foram: a) auxiliar na formação de acadêmicos de Educação Física, Fisioterapia, Medicina, entre outros cursos, para que possam desenvolver trabalhos com equipes de Futebol e Futsal, da iniciação até o alto rendimento esportivo; b) oportunizar aos profissionais do Estado de Mato Grosso do Sul um curso de formação científica sobre Futebol e Futsal; c) discutir temas específicos sobre Futebol e Futsal, de várias áreas de conhecimento (Educação Física, Fisioterapia, Medicina, entre outros); d) atender com os cursos e eventos científicos 50 acadêmicos da UFMS e 50 profissionais da cidade de Campo Grande-MS. Percebe-se que a partir dos objetivos traçados para o curso de formação, houve um planejamento para promover discussões a respeito do futebol e futsal de maneira interdisciplinar. Apesar de não haver detalhes no Plano de Trabalho sobre o funcionamento dos cursos de formação, houve a possibilidade de obter mais informações com base nas entrevistas:

A ideia era fazer cursos presenciais para alunos e profissionais da área, seria aberto ao público: “[...] haveria uma formação a cada dois meses, eu tinha planejado assim. Uma

no início do ano, uma no meio e outra no final do ano e traria os professores [...]. A ideia na formação presencial era trazer ele (professor) para ficar aqui uma tarde numa programação tipo sexta de manhã, de tarde, sábado de manhã, sabe? [...]. O pessoal iria trabalhar bem com aquele tema e fazer a parte prática [...]. A ideia era atender de 100 a 150 pessoas para assistir esses cursos utilizando um auditório, fazer parte prática aqui no campo [...] eu ia trazer primeiro o pessoal da formação mais pedagógica, de ensino, depois eu ia começar a trazer mais o pessoal das questões técnico-táticas e por último, o pessoal mais da análises físicas, fisiológicas, porque eu ia trabalhar com os equipamentos. Eu faria isso, aí o que aconteceu? Veio a pandemia e a gente não conseguiu, precisávamos seguir com o projeto e a gente juntou tudo num seminário só. Ah, vamos fazer online? Aquela coisa assim, não sei qual é o futuro disso, vamos pelo menos já cumprir um dos objetivos [...]” (C1).

Vale ressaltar que os dados até o presente momento fazem parte da primeira e da segunda versão do Plano de Trabalho do convênio de 2020 (Ufms, 2020a; 2020b).

O valor total destinado para a implementação do PAF-UFMS foi de R\$ 278.917,55 (duzentos e setenta e oito mil, novecentos e dezessete reais e cinquenta e cinco centavos) transferido para a Fundação de Apoio à Pesquisa, ao Ensino e à Cultura (FAPEC) (Ufms, 2020c). A aplicação total desse recurso se dividiu em sete categorias distintas de acordo com o Figura 2 e a Figura 3.

CATEGORIA	VALOR DESTINADO
Recursos humanos	R\$ 101.850,00
Material permanente internacional	R\$ 56.500,00
Material permanente nacional	R\$ 48.359,18
Material de consumo	R\$ 14.297,12
Passagens aéreas	R\$ 3.466,39
Diárias	R\$ 5.817,40
Despesas acessórias e outras despesas decorrentes de aquisição de materiais permanentes	R\$ 4.500,00

Figura 2. Direcionamento do orçamento do PAF-UFMS. Fonte: Elaboração própria com base em Ufms (2022a)

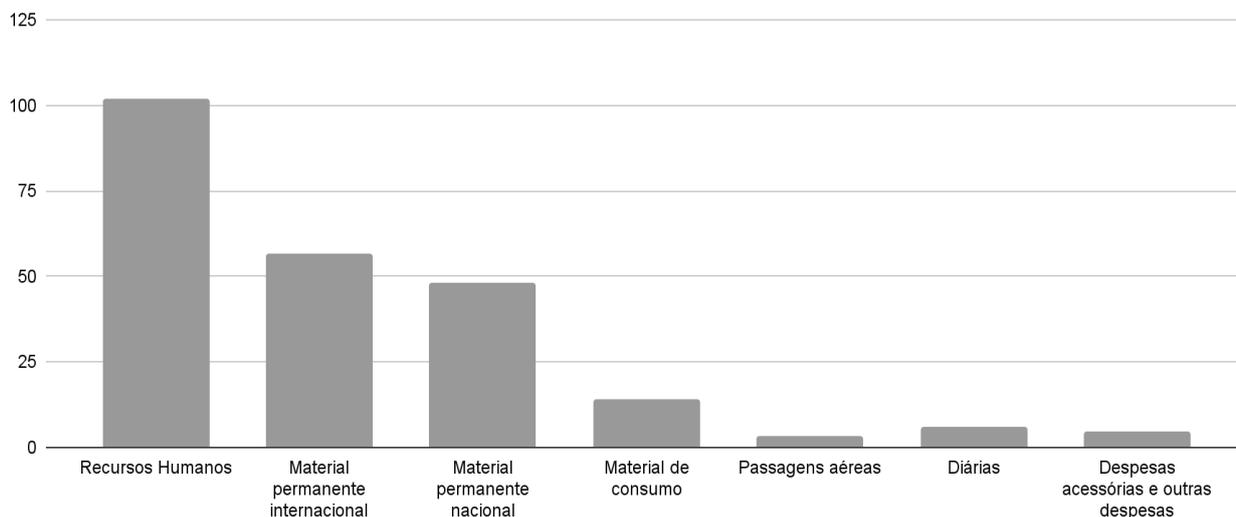


Figura 3. Distribuição do orçamento do PAF-UFMS. Fonte: Elaboração própria com base em (Ufms, 2022a).

Recursos Humanos					
Especificação	Quantidade	Valor Unitário	Valor Aprovado	Valor Executado	Saldo
Coordenador	7	RS 2.300,00	RS 48.300,00	RS 16.100,00	RS 32.200,00
Professor de Educação Física	7	RS 1.350,00	RS 28.350,00	RS 9.450,00	RS 18.900,00
Monitores	14	RS 600,00	RS 25.200,00	RS 8.400,00	RS 16.800,00
Total da Rubrica			RS 101.650,00	RS 33.950,00	RS 67.700,00
Material de Consumo					
Especificação	Quantidade	Valor Unitário	Valor Aprovado	Valor Executado	Saldo
Materiais esportivos	Não informado	RS 14.297,12	RS 14.297,12	RS 13.430,23	RS 866,89
Total da Rubrica			RS 14.297,12	RS 13.430,23	RS 866,89
Material Permanente e equipamento importado					
Especificação	Quantidade	Valor Unitário	Valor Aprovado	Valor Executado	Saldo
GPS	Não informado	RS 56.500,00	RS 56.500,00	RS 55.499,99	RS 1.000,01
Plataforma de força	1	RS 28.159,18	RS 28.159,18	RS 28.100,00	RS 59,18
Total da Rubrica			RS 84.859,18	RS 83.599,99	RS 1.059,19
Material Permanente Nacional					
Especificação	Quantidade	Valor Unitário	Valor Aprovado	Valor Total	Saldo
Fotocélulas	Não informado	RS 20.200,00	RS 20.200,00	RS 20.200,00	RS 0,00
Total da Rubrica			RS 20.200,00	RS 20.200,00	RS 0,00
Valor Total: RS 20.200,00					
Custos Operacionais					
Especificação	Quantidade	Valor Unitário	Valor Aprovado	Valor Total	Saldo
Não especificado	21	RS 36.462,46	RS 36.462,46	RS 36.462,46	RS 0,00
Total da Rubrica			RS 36.462,46	RS 36.462,46	RS 0,00

Figura 4. Detalhamento do orçamento executado do PAF-UFMS. Fonte: Elaboração própria com base em Ufms (2022c)

Ao longo do processo de execução orçamentária, foi relatado pelos coordenadores os pontos positivos e negativos. Dentre os pontos positivos estão a flexibilidade para adquirir diferentes materiais, especialmente equipamentos permanentes para o desenvolvimento de pesquisas:

“Algo que foi bem livre pra gente foi a parte financeira, dentro de cada rubrica estava bem livre de acordo com o que a gente precisava [...] Dentro disso, a gente pensou quantidade de material, bolas, vários materiais, cones, garrafão d'água, coletes. [...] Dentro desses pontos, tinha precisamente material de pesquisa [...] então o material permanente é algo possível de ser utilizado para pesquisa e foi algo que nos chamou atenção para esse edital devido às dificuldades dos nossos laboratórios e equipamentos e é uma das poucas maneiras atuais que a gente viu de se equipar. Nós colocamos no Plano de Trabalho se não me engano, GPS, fotocélula, máquina filmadora e um tripé dessa máquina [...] isso acaba gerando benefícios para a instituição” (C2).

Dentre os pontos negativos estão as dificuldades de aquisições de materiais importados devido às diferenças com relação ao câmbio nas compras internacionais e a desvalorização da moeda brasileira (Real). Considerou-se a opção de reduzir a quantidade de materiais comprados devido à desvalorização da moeda: “[...] a parte ruim foi a econômica porque a gente tinha os valores descritos para uma quantidade x de material, que pode ter um pouquinho mais ou menos e dividiu já no Plano de Trabalho, certo valor para isso, certo valor para aquilo [...] Só que daí a gente fez o orçamento lá, em 2019, reviu em 2020, e de 2020 para cá

teve muitas alterações [...] Nós fomos vendo as possibilidades e dificuldades por conta disso, para as ações e o próprio equipamento de acessibilidade e as dificuldades de aquisição e desvalorização da moeda [...]” (C2).

No primeiro relatório parcial foi mencionado a aquisição da maior parte dos materiais de consumo (Ufms, 2022b). O Projeto detalha os gastos já realizados pelo núcleo no período de 31/12/2020 a 06/03/2023, foi possível compilar os gastos efetuados de acordo com a Figura 4.

Com relação às outras categorias de gastos, as passagens aéreas e as diárias não foram utilizadas, devido ao fato de o curso de formação ter sido realizado online no modelo de seminário. As despesas acessórias, constaram apenas no Planejamento Orçamentário, enquanto que no Extrato está detalhada a categoria “Custos Operacionais”, que não estava descrito inicialmente. Nessa nova categoria, foi identificada uma quantidade de 21 parcelas efetuadas para a FAPEC, que correspondem aos 21 meses de funcionamento previsto para o PAF-UFMS.

### *Estrutura institucional e equipamentos esportivos do NVFF*

As atividades do NVFF foram planejadas para serem desenvolvidas nas dependências do Curso de Educação Física da UFMS, que possui o Estádio Universitário Pedro Pedrossian (Morenã), o Ginásio de Esportes Eric Tinoco Marques (Moreninho), o Campo Society, as quadras abertas e a sala para reuniões (Ufms, 2022b).

Apesar do Plano de Trabalho garantir que existe a infraestrutura esportiva para a implementação do NVFF, de acordo com um dos coordenadores foi um ponto fraco devido à qualidade e quantidade: “A infraestrutura está meio precária [...]. Acho que precisa melhorar para atender projetos como esse [...] então, eu vejo assim, a infraestrutura para futebol é ruim, porque ela de certa forma, não suportaria justamente uma quantidade grande de projetos de extensão que os professores coordenam. Ela até atende disciplina, essas coisas, mas aí na hora que envolve disciplina, projetos, atlética, tudo para um ginásio não atende. Você tem dificuldade de atender um projeto com 150 beneficiários [...]” (C1).

Sobre o Estádio Morenã, as maiores dificuldades mencionadas foram as demandas e a alta utilização deste espaço pela própria universidade, para a realização de eventos e cerimônias. Foi relatado a preocupação com a possibilidade de perda de aula dos beneficiários e/ou a realização delas em locais improvisados: “Nós temos o Morenã, mas nosso estádio é utilizado para vários eventos aqui da universidade, então a gente já sabe que vai ter momentos que não teremos, então a gente vai ter que ver de certa forma se vamos precisar fazer certas mudanças no Plano de Trabalho. Dessa forma, precisávamos prover o futebol em outros lugares, seja numa quadra de areia pequena, seja num gramado” (C2).

Resultados semelhantes foram encontrados em Silva et al. (2022) na implementação de um convênio do Programa

Segundo Tempo Universitário (PST Universitário), quando as atividades esportivas foram suspensas em decorrência da realização de eventos acadêmicos, o que dificultou a sua execução.

Em relação ao Moreninho e a quadra aberta, o desafio é a alta procura desses espaços para a realização de aulas práticas em disciplinas dos cursos de Educação Física e um número elevado de projetos de ensino, pesquisa e extensão que desenvolvem suas ações nesses locais: “Enquanto que nas quadras o futsal teria as maiores dificuldades, vários outros projetos que tem aqui com fomento externo, temos os dois [convênios] do Academia e Futebol, temos Projeto Incluir pelo Esporte, PST, PST Universitário, que tudo demanda de horário por um único espaço que a gente tem, além das nossas aulas [...] a disciplina de futebol, a disciplina de handebol e a disciplina de basquete (C2).

### **Implementação**

As características da proposta de implementação estão alinhadas com as diretrizes nacionais. No entanto, devido às características do Plano de Trabalho, algumas especificidades em relação ao convênio da UFMS foram estabelecidas como as modalidades esportivas ofertadas, a composição das turmas do NVFF, os objetivos do CEEFF e do Curso de formação (Ufms, 2020b). Esse planejamento foi realizado, em 2019, para ser desenvolvido no ano de 2020 como mencionado pelos coordenadores: “Eu peguei o programa, em 2019, meu planejamento iria começar em março [2020] [...]. Então, quando a gente iria começar, a gente já estava planejando, já iria fazer busca de bolsista, também as compras dos materiais, a gente ia fazer tudo, quando veio a pandemia. A gente pensou no início que ia ser 6 meses, nem 6 meses, foi indo, foi indo, daí eu falei, bom, então vamos fazer pelo menos o seminário. Eu e o coordenador [B] junto com a universidade, também tínhamos uma verba para evento digital, aí a gente organizou o Seminário de Futebol e de Futsal. Nós realizamos o seminário online, porque a pandemia permitiu isso. Porque na verdade os seminários seriam presenciais, e a gente acabou fazendo ele online. Então assim, enquanto eu estive, a única parte do projeto que a gente executou foi basicamente isso” (C1).

A pandemia da Covid-19 teve efeitos deletérios na sociedade brasileira (Silvestre et al., 2021; Silvestre et al., 2023), a crise sanitária iniciada em março de 2020 impediu a implementação de ações políticas como o PAF, que teve suas atividades práticas suspensas por dois anos. Houve uma grave crise econômica, política, sanitária e social (Mascarenhas et al., 2022). Segundo o Relatório Parcial e entrevistas, houve a realização online do curso de formação no formato de seminário (Ufms, 2022b).

O projeto do convênio precisou passar por algumas alterações, em 2022, com troca de dois coordenadores no período. Houve alterações da equipe de execução. Anteriormente, a estrutura era composta por um coordenador, um vice coordenador e dois monitores esportivos. A nova estrutura do programa passou a ser composta por um novo

coordenador, um professor e dois monitores, o que atende às diretrizes do PAF de 2020, publicada após a implementação dos convênios pilotos (Brasil, 2020). Outra alteração identificada está relacionada ao desenvolvimento das pesquisas, com o novo coordenador, o eixo temático das pesquisas foi ampliado e passou a contar com outros grupos de pesquisas. Foi constatada alterações nas turmas do NVFF (Ufms, 2020a; Ufms, 2022b), conforme trechos da entrevista: “[...] a minha entrada coincide com o fim do término do convênio e a necessidade de pedir uma prorrogação de prazo. Eu entrei nos últimos meses, identifiquei no planejamento que eles fizeram e cumpriram uma das três metas que eles colocaram, que seria o curso de formação [...] Eu tive que refazer um novo planejamento e adaptar algumas questões, por exemplo, entre o que foi previsto e o que foi implementado do primeiro Plano de Trabalho do primeiro coordenador, que previa seis turmas. Esse é um primeiro elemento, no entanto, as diretrizes que foram estabelecidas após a contemplação desse primeiro convênio ela deixava em aberto [...] por conta do atendimento às diretrizes e pela ausência dos espaços e equipamentos esportivos da instituição, a gente decidiu contemplar o mínimo, com quatro turmas [...] No entanto, a maioria dos itens previstos como o curso, o seminário e a compra dos materiais nós não tivemos alterações” (C3).

Com a alteração no cronograma, o novo prazo prevê a execução das atividades até abril de 2024. As justificativas apresentadas para a prorrogação foram às ações já ocorridas durante a pandemia, como a compra de material de consumo, a realização do I Seminário de Futebol/Futsal e Performance - UFMS, seleção dos monitores para atuação no programa e a substituição do coordenador (Ufms, 2022d).

A perspectiva para o seguimento do PAF previa a instalação do CVFF, para atender 150 crianças e adolescentes, orientação do professor e monitores esportivos no processo de ensino e pesquisa do Futebol e Futsal e avaliação periódica do convênio (Ufms, 2022d; Ufms, 2022b). A seguir será detalhado as principais ações executadas nas três dimensões do programa.

### **Cursos e eventos de formação**

O curso de formação foi implementado como “I Seminário de Futebol/Futsal e Performance - UFMS”, nos dias 04, 05 e 06 de novembro de 2020 (Ufms, 2022b). A possibilidade de realizar o seminário de maneira remota foi vista como uma oportunidade de oferecer formação para professores e acadêmicos de Educação Física e profissionais que trabalham com o futebol e futsal, conforme trecho da entrevista: “O start inicial foi o edital interno da UFMS com possibilidade de estímulo e fomento para a realização do Seminário. [...] Surgiu a possibilidade de um edital interno da UFMS para congressos online, o coordenador A que ainda estava como professor nosso [...] me ligou e a gente se comunicou [...]” (C2).

O evento teve uma carga horária total de 10 horas, composta por cinco palestras e duas mesas redondas com a participação de oito palestrantes. O evento contou com a

participação de 150 pessoas cadastradas e certificadas, além de mais 2000 visualizações somadas aos três dias do evento (Ufms, 2022d), o que cumpriu a meta de 100 prevista na primeira versão do Plano de Trabalho. O processo de escolha dos temas e dos palestrantes refletiu o objetivo de oferecer uma formação ampla sobre a temática do futebol: “Nossas metas no plano, uma delas prover uma forma de educação mais ampliada para as pessoas fora da universidade [...] trazer pessoas de diferentes locais, com diferentes visões e criar mais comunicações, foi excelente conhecer pessoas mesmo online [...] Dentro de temas e temáticas dos professores que participaram, com a gente, ressaltamos os pontos diferentes e conexões diferentes para trazer o máximo possível de variação de temas. Então a gente não quis focar num tema só, por exemplo, eu e o coordenador A somos de uma linha mais voltada para o desempenho e quantitativa, mas demos uma abrangência maior já que estava online para mais pessoas verem. A gente foi conversar com esses professores de Norte ao Sul, de outros estados, situações e contextos. Tivemos o futebol feminino, trouxemos pessoas, que dentro do futebol tem grande nome em suas regiões e que nos deram diferentes perspectivas [...]. Não queiramos ficar só no treinamento ou só na fisiologia [...]” (C2).

O curso de formação no modelo de seminário, realizado na UFMS, ocorreu de forma diferente em outros convênios. De acordo com Mota et al. (2022), no convênio do PAF na Universidade Federal do Pará (UFPA), o curso de formação foi organizado no modelo de oito aulas online em decorrência da pandemia da Covid-19. A partir dos dados dos questionários aplicados aos cursistas, a metodologia adotada permitiu a apropriação dos conhecimentos sobre o futebol para além dos aspectos técnicos e táticos. O curso envolveu diferentes temáticas: aspectos históricos e pedagógicos do futebol; torcidas organizadas no futebol; mercantilização do futebol; futebol feminino; futebol e política pública; debate de gênero e questões étnico-raciais.

### Núcleo de Vivência Futebol e Futsal (NVFF)

O NVFF foi planejado para funcionar com seis turmas em diferentes dias e horários, com o objetivo de atender o direito ao esporte de crianças e adolescentes entre 7 e 17 anos no formato de projeto de extensão. A divisão por faixa etária foi elaborada a partir da referência do desenvolvimento físico: “A gente estava pensando [...] em desenvolver o futebol e dar oportunidade para crianças e adolescentes participarem [...] Pensamos em dividir por idade de numa maneira clássica, de certas idades, a gente colocar misto em que a influência física ainda não seja tão grande para eles terem uma mistura sem divisão por sexo, ao iniciar a puberdade, a gente começa a fazer a divisão para que todos possam aproveitar [...] pensamos também no fator clima em relação ao sol e colocamos num horário mais tranquilo” (C2).

O relatório parcial mostrou que esse planejamento não foi mantido e que alterações tiveram que ser realizadas

para o funcionamento do programa. As aulas contaram principalmente com a presença do Professor de Educação Física, com o auxílio dos monitores esportivos e com a supervisão do coordenador:

Funciona da seguinte forma: “eu faço a coordenação do grupo, um professor foi contratado e tem dois monitores que também foram contratados. Então as atividades são guiadas principalmente pelo professor, com acompanhamento dos monitores esportivos e eu fico mais com a coordenação do projeto, o acompanhamento. Então eu faço as visitas com frequência nessas atividades, eu faço também os relatórios e a divulgação dessas atividades no decorrer da semana” (C3).

TURMA	MODALIDADE	FAIXA ETÁRIA	COMPOSIÇÃO
T1	Futsal	7-09	Mista
T2	Futsal	10-13	Mista
T3	Futebol	14-17	Mista
T4	Futebol	14-17	Mista

Figura 5. Composição das Turmas do NVFF. Fonte: Elaboração própria com base em Ufms (2022e)

Ao analisarmos a composição atual das turmas, houve a extinção de duas delas (futsal), no entanto, não houve alteração da faixa etária de beneficiários, pois as turmas excluídas são idênticas às duas primeiras descritas no Figura 5. As aulas começaram a ser ministradas no mês de agosto de 2022 com previsão de atendimento até abril de 2024. Nos sete meses de funcionamento do NVFF, a quantidade de beneficiários foi de 142 inscritos por turma e pode ser visualizada no Figura 6.

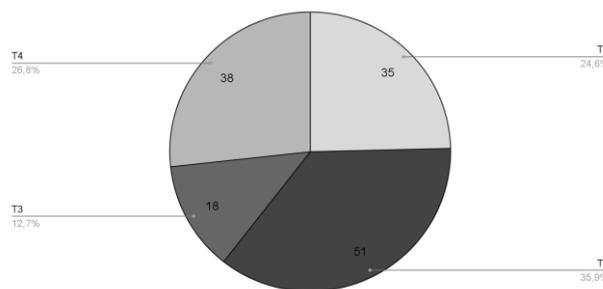


Figura 6. Distribuição das turmas do NVFF. Fonte: Elaboração própria com base em (Ufms, 2023).

De acordo com Silva et al. (2022), ao pesquisarem a implementação de um convênio do PST Universitário, que também funciona por modelo de convênio, encontraram resultados semelhantes e relataram que existe uma dificuldade de executar as atividades conforme o planejamento. Houve troca de turmas, horários e modalidades com o objetivo de atender a meta do Plano de Trabalho e as demandas dos beneficiários.

A partir das inscrições foi possível observar uma distribuição equitativa entre as turmas, exceção feita a T2, que possui o maior número de beneficiários matriculados, cerca de 35,9% do total. A segunda turma com maior número de inscritos foi a T4, com 26,8% do total, seguida pela T1 com 24,6% e T3 com 12,7%.

Ao nos atentarmos às modalidades esportivas escolhidas

pelos beneficiários, foi constatado uma maior procura pelo futsal com um número de 86 beneficiários, cerca de 60,6% do total, em comparação com o futebol, que com duas turmas alcançou 56 alunos, 39,4% do total de acordo com a Figura 7.

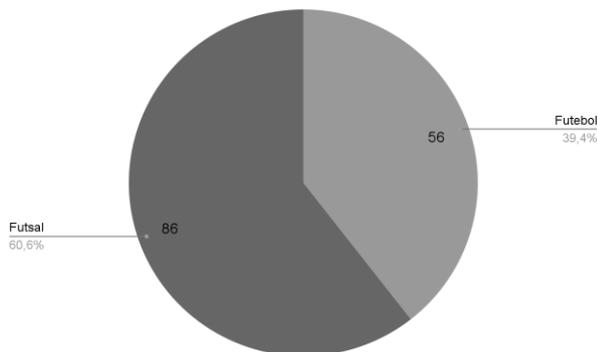


Figura 7. Quantidade de beneficiários por modalidade. Fonte: Elaboração própria com base em (Ufms, 2023).

Ao analisar o perfil dos beneficiários, especificamente em relação a distribuição dos alunos por faixa etária, foi constatado que a maior parte dos inscritos têm idade entre 14 e 17 anos (39,4%), seguido dos alunos entre 10 e 13 anos (35,9%) e por último, os alunos entre 7 e 9 anos (24,6%).

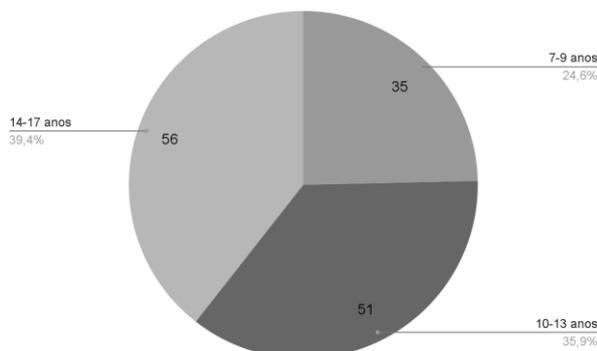


Figura 8. Distribuição dos beneficiários de acordo com a faixa etária. Fonte: Elaboração própria com base em (Ufms, 2023).

Apesar das quatro turmas instituídas serem mistas, houve um número maior de beneficiários inscritos (127), que representam 89,4% do total do programa, comparado com as beneficiárias inscritas (15), o que representa 10,6% do total.

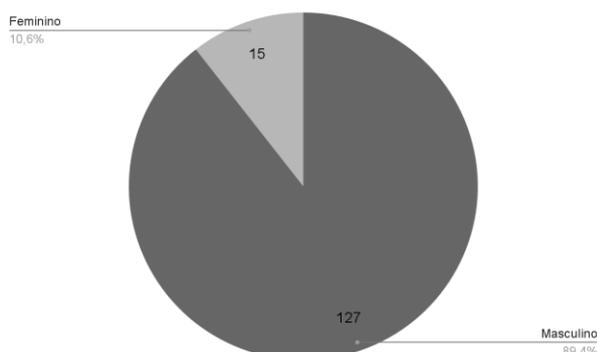


Figura 9. Relação entre beneficiários do sexo masculino e feminino. Fonte: Elaboração própria com base em (Ufms, 2023).

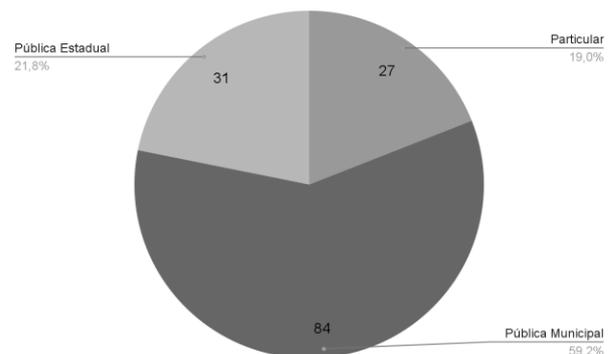


Figura 10. Relação dos beneficiários pertencentes à Rede Pública e Privada de Educação. Fonte: Elaboração própria com base em (Ufms, 2023).

Os dados de baixa participação de beneficiárias no PAF, reflete um cenário mais amplo no que se refere à presença feminina no futebol no Brasil. De acordo com Goellner (2021) e Silva & Capraro, o futebol, desde a sua criação, foi ocupado e tido como domínio dos homens e que as mulheres em diferentes tempos e contextos tiveram que disputar poderes para que ocorra sua participação, sobretudo para desconstruir a ideia de impróprio atribuído pela biologia do corpo e do sexo. As ações do futebol no Brasil foram descoordenadas e não progressivas.

Martins et al. (2021) acrescentam que a partir de 2016, houve um crescimento do futebol das mulheres, com destaque para a visibilidade durante os Jogos Olímpicos e para obrigatoriedade imposta pela Conmebol para que os clubes constituíssem equipes femininas, o que garantiu um aumento de praticantes.

A última análise realizada com relação ao perfil dos beneficiários diz respeito à instituição escolar na qual estão vinculados. Trata-se de um dado relevante, pois consta nas diretrizes do PAF a orientação para o atendimento prioritário aos alunos de escolas públicas (Brasil, 2020a). A porcentagem e o número de beneficiários oriundos da Rede Pública e Privada podem ser observados na Figura 10.

O maior número de beneficiários se concentra na Rede Municipal de Educação (59,2%), seguido da Rede Pública Estadual (21,8%) e por último a Rede Privada (19%). Ao somarmos os alunos que integram as escolas públicas municipais e estaduais, o percentual chega a 81%, com um total de 115 inscritos, o que está alinhado às diretrizes do programa.

### *Centro de Excelência em Estudos do Futebol e Futsal (CEEFF)*

O CEEFF foi instituído a partir dos grupos de pesquisas dos professores envolvidos com a coordenação do PAF. Dois grupos da UFMS compuseram o CEEFF: o Grupo de Pesquisa em Desempenho Esportivo e Físico (GPDEF); o Grupo de Pesquisa em Políticas Públicas de Esporte, Lazer, Educação e Saúde (GPPPELES), que foi incluído na última versão do Plano de Trabalho em vigência (Ufms, 2022d).

Ao tratar do desenvolvimento das pesquisas, ressalta-se a influência que a área de estudos do coordenador nas temáticas a serem investigadas. Outra questão abordada diz respeito à integração que existe entre o CEEFF com os grupos de pesquisa dos respectivos coordenadores, bem como o envolvimento de seus alunos de graduação e pós-graduação: “Eu e o coordenador A somos da linha mais quantitativa (ações físicas, biomecânica, desempenho) era algo que imaginávamos, realizar esses pontos e ver as evoluções possíveis dentro disso [...] O que seria possível junto com os equipamentos que iríamos adquirir e conversando com outras instituições. No momento atual eu tenho um aluno de pós-graduação que está num processo, assim como o coordenador [A] tem duas alunas de pós-graduação, que estão no processo de envio ao Comitê de Ética para realizar a pesquisa sobre jogos reduzidos e a gente utilizaria os alunos do PAF para ver aspectos do jogo, aspectos físicos, diferenciação de idade, diferenciação de maturação e o que isso causaria dentro dos achados das variáveis” (C2).

Foi mencionado que em relação a organização e rotina do CEEFF, é destacado o intuito de fazer da pesquisa algo integrado com as outras dimensões do PAF, bem como trazer alunos da graduação interessados em se envolver em discussões acadêmicas: “A ideia é trazer os alunos da graduação,

os monitores do projeto, para que eles entendam que não é apenas um dia de pesquisa, mas sim, mais um dia do PAF em que a gente vai estar fomentando certos dados, em certos dias estaremos coletando, mas nada que interfira ou vá mudar o processo usual do treinamento [...] A gente teria o interesse mais da graduação pelo quantitativo maior e mais disponibilidade de tempo, poderiam ajudar na coleta de dados de uma maneira mais incisiva e ser uma maneira de espelhar e mostrar para eles o que acontece na pós-graduação” (C2).

Essa organização é muito próxima à da Rede Cedes, em que se implementa um núcleo para o desenvolvimento de estudos no campo da Educação Física, vinculado a um grupo de pesquisa, em que as atividades ocorrem por meio de reuniões de planejamento, encontros entre pesquisadores para discussões e elaboração de trabalhos, além da socialização do conhecimento produzido (Araujo et al., 2022).

Como destacado no Plano de Trabalho, houve algumas metas relativas aos produtos científicos advindos das pesquisas (dissertações, resumos, artigos, capítulos de livros) com algumas investigações já publicadas em formatos e temáticas distintas, como pode ser observado na Figura 11.

TÍTULO	PRODUTO	PERIÓDICO/LIVRO/EVENTO	ANO
Programa Academia e Futebol: uma Primeira Análise de um Programa Esportivo em Instituições Públicas de Ensino	Artigo	Retos: nuevas tendencias en educación física, deporte y recreación	2022
Avaliação e monitoramento da carga de treino no futebol e futsal	Capítulo de livro	Treinamento e Avaliação Física no Futebol e no Futsal	2022
Política Pública de Esporte Educacional: análise do processo de implementação do Programa Academia e Futebol na UFMS	Resumo	XVI Reunião da Anped Centro-Oeste	2022
Gestão da Secretaria Nacional de Futebol e Defesa dos Direitos do Torcedor: uma análise das políticas públicas de futebol	Resumo	XIII Congresso Brasileiro de Gestão do Esporte	2022

Figura 11. Descrição dos produtos desenvolvidos pelo CEEFF. Fonte: D'auria (2023)

O PAF busca incentivar a produção científica do futebol e futsal em diferentes estados brasileiros de forma descentralizada, o que pode contribuir para uma maior distribuição de grupos de pesquisas. De acordo com Cruz et al. (2022), a produção científica estruturada e organizada sobre o futebol no Brasil é recente, data dos últimos 10 anos, os grupos de pesquisa estão concentrados em poucos estados brasileiros, principalmente na Região Sudeste.

O último ponto destacado, foi a integração entre ensino, pesquisa e extensão. Diferentemente de outras políticas públicas de esporte e da Educação Física, do Ministério

do Esporte, implementadas em universidades e que em suas diretrizes enfatizam geralmente um dos três pontos do tripé universitário, como a pesquisa no caso da Rede Cedes (Araujo et al., 2022) ou da extensão como ocorre no PST e PST Universitário (Silva et al., 2021b; Silva et al., 2023b). Dessa forma, o PAF permite uma maior aproximação entre os três elementos fundamentais para a formação no ensino superior: “A ideia do idealizador do programa foi boa no sentido de você conseguir vincular, o que é uma coisa que eu gosto, extensão e pesquisa, que muita gente não faz, é muito difícil na universidade, ou o cara faz

extensão ou o cara é da pesquisa. A extensão você consegue aproximar a sociedade, impactar aqui dentro, e a pesquisa você joga para fora. Então, eu já estou impactando dentro da minha região, do meu local, e a ideia da minha pesquisa é mostrar os resultados pensando na formação de atletas [...] ou seja, dá para impactar, principalmente com as pesquisas. Com o projeto de extensão a ideia é mais local. A pesquisa vem para tentar trazer esses resultados, é isso que estamos fazendo aqui. Você vai publicar, alguém vai ler e vai saber o que aconteceu aqui e isso impacta” (C1).

Existem outras ações políticas do Ministério do Esporte como o Programa Bolsa-Atleta, que não associa com o desenvolvimento de pesquisas (Neves et al., 2022). Dessa forma, a proposta materializada pelo PAF destaca a importância da ciência em um período em que o ensino sem compromisso social foi veiculado e endossado. As características das universidades carecem de destaque e atenção. O PAF resgata o tripé da relação entre ensino, pesquisa e extensão, ao expressar um movimento que busca a qualidade da educação e envolve a sociedade em um processo dialético. A extensão atende a demandas sociais e possibilita aos estudantes uma aprendizagem por meio das práxis; o ensino permite o envolvimento dos acadêmicos com profissionais em formação, com trocas de conhecimentos práticos e teóricos; a pesquisa favorece o registro dos resultados e a análise dos processos realizados no percurso das ações realizadas.

A universidade brasileira vem passando por períodos difíceis, em que sua autonomia foi questionada e coagida, mas o desenvolvimento de projetos que reforçam a importância do tripé, fortalece a luta por uma educação pública e de qualidade.

## Conclusão

O planejamento do PAF se deu no final de 2019 e início de 2020. No mesmo ano, foram realizadas as compras de material e o curso de formação. As primeiras pesquisas foram publicadas ocorreram no ano de 2022, no mesmo período em que o NVFF começou a operar. De acordo com a solicitação de prorrogação do prazo de funcionamento do PAF-UFMS feita pelo coordenador, as atividades vão continuar a ser desenvolvidas até o mês de abril de 2024.

Dentre as lacunas da investigação está o acompanhamento que não pode ser realizado até o término do convênio (2024), em decorrência da suspensão por quase dois anos. Concluímos que o PAF, mesmo com lacunas, fortalece a educação superior, principalmente a organização universitária, cujo modelo está em risco. A estrutura do PAF endossa a relação entre ensino, pesquisa e extensão em um movimento dialético e que busca a qualidade por meio do fortalecimento da educação pública.

As sugestões para futuras investigações são: estudos que analisem a percepção dos professores e monitores sobre o processo de implementação e avaliação do PAF; estudos que colem dados dos beneficiários e/ou que se debruçam sobre o processo de formação dos professores no programa.

## Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001; e 88887.622073/2021-00; com o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Brasil (CNPQ) – Código de Financiamento 127338/2020-9; com o apoio da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

## Referências

- Araujo, S. M. D., Araujo, R. A. D. S., Teixeira, P. L., Viana, R. N. A., & Santos, A. H. G. D. (2022). Centro Rede CEDES-MA: uma experiência exitosa. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, 44, e008822. DOI: <https://doi.org/10.1590/rbce.44.e008822>
- Bardin, L. (2009). *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70.
- Brasil (2020a). *Diretrizes do Programa Academia e Futebol*. Brasília, DF. Recuperado de: [https://www.gov.br/cidadania/pt-br/noticias-e-conteudos/esporte/noticias\\_esporte/secretaria-especial-do-esporte-lanca-edital-pa-para-estruturar-programa-academia-futebol-nas-universidades-federais/diretrizes-academia-futebol-2020.pdf](https://www.gov.br/cidadania/pt-br/noticias-e-conteudos/esporte/noticias_esporte/secretaria-especial-do-esporte-lanca-edital-pa-para-estruturar-programa-academia-futebol-nas-universidades-federais/diretrizes-academia-futebol-2020.pdf)
- Brasil (2020b). *Extrato Termo de Execução Descentralizada Nº 6/2020 - SNFDT*. Diário Oficial da União Nº 69, 9 de abril de 2020. Brasília, DF. Recuperado de: <https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/servlet/INPDFViewer?jornal=530&pagina=4&data=09/04/2020&captchafield=firstAccess>.
- Brasil (2022). *Extrato de Termo Aditivo Nº 1/2022 - UASG 154054 - FUFMS Nº 118, sexta-feira, 24 de junho de 2022*. Diário Oficial da União Nº 1, 24 de junho de 2022. Brasília, DF. 2022.
- Cruz, W. M. da, Santos, M. G. dos, D'Oliveira, A., Cardoso, P. M., Silva, B. M. M., Ouriques, I. U., da Silva, L. W., & Andrade, A. (2022). A pesquisa sobre o futebol no Brasil: análise dos grupos de pesquisa e da produção científica recente. *Movimento*, 28, e28057. <https://doi.org/10.22456/1982-8918.121749>
- D'auria, B. B., Carneiro, F. H. S & Silva, D. S (2022). Programa de Academia y Fútbol: un Primer Análisis de un Programa Deportivo en Instituciones de Educación Pública. *Retos*, 46, 190–198. DOI: <https://doi.org/10.47197/retos.v46.93604>
- D'auria, B.B (2023). *Implantação do Programa Academia e Futebol em uma Instituição de Ensino*. [Dissertação de Mestrado em Educação] - Faculdade de Educação, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Disponível em: <https://repositorio.ufms.br/retrieve/9e12ccca-2e32-4d12-ba67-883965a88a34/Disserta%c3%a7%c3%a3o%20Breno%20Brey%20Dauria.pdf>
- Goellner, S. V. (2021). Mulheres e Futebol no Brasil: descondições, resistências e resiliências. *Movimento*, 27, e27001. <https://doi.org/10.22456/1982-8918.110157>
- Martins, M. Z., Silva, K. R. S., & Vasquez, V. (2021). Women and the country of football: intersections of gender, class, and race in Brazil. *Movimento*, 27, e27006. <https://doi.org/10.22456/1982-8918.109328>
- Mascarenhas, F., Lazzarotti Filho, A., & Vianna, L. C. (2022). A ciência e a RBCE em mais um ano de pandemia. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, 44, e004401. <https://doi.org/10.1590/rbce.44.ED4401>

- Mota, J. F., Ferreira, E. M., Freitas, R. F. de., & Reis, S. V. (2022). Curso virtual de futebol e formação humana: análise dos elementos históricos e pedagógicos. *Revista Brasileira De Ciências Do Esporte*, 44, e009122. <https://doi.org/10.1590/rbce.44.e009122>
- Neves, L. H. D. V. das, Silva, D. S., & Salerno, M. B. (2022). Políticas Públicas para o Paradesporto: Programa Bolsa-Atleta Paralímpico no Mato Grosso do Sul/Brasil. *Movimento*, 28, e28076. <https://doi.org/10.22456/1982-8918.121047>
- Richardson, R. J et al (1999). *Pesquisa social: métodos e técnicas*. São Paulo: Atlas.
- Saviani, D. (1984). *Ensino público e algumas falas sobre universidade*. São Paulo: Cortez Editora.
- Silva, D. S., Borges, C. N. F., & Amaral, S. C. F. (2015). Gestão das políticas públicas do Ministério do Esporte do Brasil. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*, 29(1), 65–79. <https://doi.org/10.1590/1807-55092015000100065>
- Silva, D. S., Ribeiro, O. C. F., Silvestre, B. M., & Salerno, M. B. (2021a). Copa Mundial de la FIFA y Juegos Olímpicos y Paralímpicos en Brasil: legados en la ciudad de Campinas-SP (FIFA World Cup and the Olympic and Paralympic Games in Brazil: Legacies in the municipality of Campinas-SP). *Retos*, 40, 86–94. <https://doi.org/10.47197/retos.v1i40.82617>
- Silva, D. S., Donadon, P. V. B. S., Salerno, M. B., D’auria, B. B., & Gonçalves, L. L. (2021b). Desenvolvimento Profissional Docente no Programa Segundo Tempo Universitário na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. *Movimento*, 27, e27032. <https://doi.org/10.22456/1982-8918.111746>
- Silva, D. S., dos Santos, S. M., Nunes, G. G. C., Ramos, J. M. A., & Salerno, M. B. (2022). Política Pública Educativa Deportiva: Implementación del Programa Segundo Tiempo Universitario en la UFMS (Educational Sport Public Policy: Implementation of the Segundo Tempo University Program at the UFMS). *Retos*, 43, 797–807. <https://doi.org/10.47197/retos.v43i0.90031>
- Silva, D. S., André, L. C., & Franco Amaral, S. C. (2023a). Gestão de Riesgos para la Copa Mundial de la FIFA Brasil 2014 en São Paulo (Risk Management of the 2014 FIFA World Cup Brazil in São Paulo). *Retos*, 50, 134-142. <https://doi.org/10.47197/retos.v50.98748>
- Silva, D. S., Ramos, J. M. A., Tonetti, V. de A., & D’auria, B. B. (2023b). Programa Segundo Tempo: uma revisão sistemática da principal política pública de esporte educacional no Brasil. *Movimento*, 29, e29011. <https://doi.org/10.22456/1982-8918.124377>
- Silva, J. C. C. da, & Capraro, A. M. (2022). O Desporto Inadequado à Natureza Feminina: Prelúdios do Futebol feminino no Paraná (1934-1951). *Movimento*, 28, e28007. <https://doi.org/10.22456/1982-8918.118240>
- Silvestre, B. M., Figueiredo Filho, C. B. G., & Silva, D. S. (2023). Trabalho docente e ensino remoto emergencial: extensão da jornada de trabalho e expropriação do tempo livre. *Revista Brasileira de Educação*, 28, e280054. <https://doi.org/10.1590/S1413-24782023280054>
- Silvestre, B. M., Santos Neto, S. R. dos., & Amaral, S. C. F. (2021). “Sem tempo, irmão”: o trabalho e o tempo livre de entregadores uberizados durante a pandemia de covid-19. *Revista Brasileira De Ciências Do Esporte*, 43, e000421. <https://doi.org/10.1590/rbce.43.e000421>
- Ufms (2020a). *Plano de Trabalho Programa Academia e Futebol Sul Matogrossense (primeira versão)*. Campo Grande, MS: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, 2020a.
- Ufms (2020b). *Plano de Trabalho Programa Academia e Futebol Sul Matogrossense (segunda versão)*. Campo Grande, MS: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, 2020b.
- Ufms (2020c). *Certificação orçamentária*. Campo Grande, MS: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, 2020c.
- Ufms (2022a). *Plano de Trabalho Programa Academia e Futebol Sul Matogrossense (terceira versão)*. Campo Grande, MS: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, 2022a.
- Ufms (2022b). *Relatório parcial com as ações executadas do Programa Academia e Futebol Sul Matogrossense (primeira versão maio/2022)*. Campo Grande, MS: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, 2022b.
- Ufms (2022c). *Extrato do Programa Academia e Futebol Sul Matogrossense*. Campo Grande, MS: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, 2022c.
- Ufms (2022d). *Solicitação de prorrogação do prazo de execução do Programa Academia e Futebol Sul Matogrossense*. Campo Grande, MS: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, 2022d.
- Ufms (2022e). *Relatório parcial com as ações executadas do Programa Academia e Futebol Sul Matogrossense (segunda versão agosto/2022)*. Campo Grande, MS: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, 2022e.
- Ufms (2023). *Relatório parcial com as ações executadas do Programa Academia e Futebol Sul Matogrossense (terceira versão dez-fev/2023)*. Campo Grande, MS: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, 2023